MÓDULO 3

INTRODUÇÃO ÀS DOUTRINAS CRISTÃS

Material didático do professor

Texto bíblico apresentado em linguagem Almeida.

APRESENTAÇÃO

Doutrina é o conjunto de ensinamentos que recebemos das Escrituras. Estudar doutrina não significa substituir a fé por conhecimento humano. Significa organizar, comparar e compreender aquilo que a Bíblia ensina sobre Deus, Cristo, o Espírito Santo, a salvação, a Igreja e a esperança cristã.

Uma doutrina não deve ser construída sobre um versículo isolado. Devemos considerar o conjunto das Escrituras, respeitando o contexto de cada passagem e distinguindo aquilo que o texto afirma diretamente das conclusões teológicas formuladas a partir de vários textos.

O propósito deste módulo não é formar pessoas interessadas apenas em discussões, mas ajudar a irmandade a conhecer melhor a Deus, compreender o Evangelho, reconhecer erros, viver de maneira coerente com a fé e explicar aquilo em que crê com mansidão e respeito.

Estrutura do módulo

- Aula 1 - Deus e seus atributos.
- Aula 2 - A pessoa e a obra de Cristo; o Espírito Santo e a Trindade.
- Aula 3 - Pecado, graça e salvação.
- Aula 4 - Fé, obras, santificação, Igreja, ministério e comunhão.
- Aula 5 - Batismo, Santa Ceia, ressurreição, juízo e esperança cristã.

Orientação ao professor: Os textos identificados como leitura principal podem ser lidos integralmente durante a aula. Os demais permanecem transcritos para consulta e confirmação, sem a obrigação de leitura pública de todos eles. Isso preserva o tempo de exposição sem retirar a base bíblica do material.

AULA 1 - DEUS E SEUS ATRIBUTOS

Objetivos da aula

- Compreender que existe um único Deus.
- Entender que Deus se dá a conhecer por meio daquilo que revelou.
- Conhecer atributos fundamentais de Deus.
- Perceber que os atributos de Deus não entram em contradição entre si.
- Relacionar o conhecimento de Deus à adoração, ao temor e à vida cristã.

PRIMEIRO BLOCO - 25 MINUTOS

1. Existe um único Deus

A Bíblia ensina que existe um único Deus. A fé cristã não ensina a existência de vários deuses independentes. Tudo o que existe depende do Deus único, Criador e Senhor.

> **Leitura principal - Deuteronômio 6:4**
> *"4 Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor."*

> **Isaías 45:5-6**
> *"5 Eu sou o Senhor, e não há outro; fora de mim não há Deus; eu te cingirei, ainda que tu não me conheças; 6 Para que se saiba desde o nascente do sol, e desde o poente, que fora de mim não há outro; eu sou o Senhor, e não há outro."*

A afirmação de que existe um só Deus será mantida quando estudarmos o Pai, o Filho e o Espírito Santo. A doutrina da Trindade não acrescenta outros deuses; ela procura organizar tudo o que as Escrituras revelam sobre o único Deus.

2. Deus se revela

Não podemos definir Deus apenas pela imaginação, pelos sentimentos ou pelos costumes religiosos. Deus é maior do que nossa compreensão, mas permitiu que o conhecêssemos verdadeiramente por meio daquilo que revelou.

> **Deuteronômio 29:29**
> *"29 As coisas encobertas pertencem ao Senhor nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei."*

> **Leitura principal - Hebreus 1:1-3**
> *"1 Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, 2 A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. 3 O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas;"*

Deus se revela na criação, nas Escrituras e, de maneira suprema, em Jesus Cristo. Nosso conhecimento é limitado, mas não é falso: conhecemos verdadeiramente aquilo que Deus decidiu mostrar sobre si mesmo.

3. Deus é eterno

Deus não teve começo e não terá fim. Ele não envelhece, não perde sua existência e não depende de algo anterior a Ele.

> **Salmos 90:2**
> *"2 Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, mesmo de eternidade a eternidade, tu és Deus."*

4. Deus é imutável

Deus não muda em seu caráter, em sua verdade e em sua fidelidade. Isso não significa que Ele seja inativo ou indiferente. Deus age na história e responde às pessoas, mas nunca deixa de ser santo, justo, verdadeiro e fiel.

> **Malaquias 3:6**
> *"6 Porque eu, o Senhor, não mudo; por isso vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos."*

Tiago 1:17
“17 Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.”

5. Deus está presente em todo lugar

Onipresença significa que Deus não está limitado a um lugar. Não existe região do universo onde Ele esteja ausente. Isso não significa que Deus seja igual à criação, mas que toda a criação está diante dele.

Leitura principal - Salmos 139:7-10
“7 Para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua face? 8 Se subir ao céu, lá tu estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também. 9 Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar, 10 Até ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá.”

6. Deus conhece todas as coisas

Deus conhece o passado, o presente, o futuro, nossas palavras, ações, pensamentos e intenções. Nada está escondido dele, e nenhum sofrimento passa despercebido.

Salmos 139:1-4
“1 SENHOR, tu me sondaste, e me conheces. 2 Tu sabes o meu assentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento. 3 Cercas o meu andar, e o meu deitar; e conheces todos os meus caminhos. 4 Não havendo ainda palavra alguma na minha língua, eis que logo, ó Senhor, tudo conheces.”

7. Deus é todo-poderoso

Deus possui poder para cumprir sua vontade. Sua onipotência não significa que Ele pratique contradições morais. Deus não mente, não comete injustiça e não nega sua própria natureza.

Jeremias 32:17
“17 Ah Senhor DEUS! Eis que tu fizeste os céus e a terra com o teu grande poder, e com o teu braço estendido; nada há que te seja demasiado difícil;”

Tito 1:2
“2 Em esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos;”

MOMENTO DE REVISÃO E PERGUNTAS - 10 MINUTOS

1. Quantos deuses existem?

Resposta esperada: Existe um único Deus.

Textos de validação:

Deuteronômio 6:4
“4 Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.”

Isaías 45:5
“5 Eu sou o Senhor, e não há outro; fora de mim não há Deus; eu te cingirei, ainda que tu não me conheças;”

2. Por que não podemos definir Deus apenas segundo nossa imaginação?

Resposta esperada: Porque Deus é maior do que nossa compreensão e só pode ser conhecido corretamente por aquilo que Ele revelou.

Textos de validação:

Deuteronômio 29:29
“29 As coisas encobertas pertencem ao Senhor nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.”

3. O que significa dizer que Deus é eterno?

Resposta esperada: Significa que Deus não teve começo, não terá fim e não depende de nada para existir.

Textos de validação:

Salmos 90:2
"2 Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, mesmo de eternidade a eternidade, tu és Deus."

4. A imutabilidade significa que Deus é inativo ou indiferente?

Resposta esperada: Não. Deus age e se relaciona com as pessoas, mas não muda em seu caráter, verdade e fidelidade.

Textos de validação:

Malaquias 3:6
"6 Porque eu, o Senhor, não mudo; por isso vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos."

Tiago 1:17
"17 Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação."

5. Existe algum lugar onde Deus não esteja presente?

Resposta esperada: Não. Deus não está limitado a um lugar e toda a criação está diante dele.

Textos de validação:

Salmos 139:7-10
"7 Para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua face? 8 Se subir ao céu, lá tu estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também. 9 Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar, 10 Até ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá."

6. O poder de Deus inclui mentir ou praticar injustiça?

Resposta esperada: Não. Deus é todo-poderoso, mas nunca age contra sua própria natureza santa e verdadeira.

Textos de validação:

Tito 1:2
"2 Em esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos;"

Deuteronômio 32:4
"4 Ele é a Rocha, cuja obra é perfeita, porque todos os seus caminhos justos são; Deus é a verdade, e não há nele injustiça; justo e reto é."

SEGUNDO BLOCO - 25 MINUTOS

8. Deus é santo

A santidade de Deus significa que Ele é completamente puro, perfeito e separado de todo pecado. A santidade revela a grandeza de Deus, a gravidade do pecado e nossa necessidade de perdão.

Leitura principal - Isaías 6:1-3
"1 No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi também ao Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e a cauda do seu manto enchia o templo. 2 Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas; com duas cobriam os seus rostos, e com duas cobriam os seus pés, e com duas voavam. 3 E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória."

1 Pedro 1:15-16
"15 Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver; 16 Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo."

9. Deus é justo

Deus sempre age corretamente. Ele não é enganado, não julga por aparência e não favorece alguém por riqueza, posição ou influência.

Deuteronômio 32:4
"4 Ele é a Rocha, cuja obra é perfeita, porque todos os seus caminhos justos são; Deus é a verdade, e não há nele injustiça; justo e reto é."

Romanos 2:6-11
"6 O qual recompensará cada um segundo as suas obras; a saber: 7 A vida eterna aos que, com perseverança em fazer bem, procuram glória, honra e incorrupção; 8 Mas a indignação e a ira aos que são contenciosos, desobedientes à verdade e obedientes à iniqüidade; 9 Tribulação e angústia sobre toda a alma do homem que faz o mal; primeiramente do judeu e também do grego; 10 Glória, porém, e honra e paz a qualquer que pratica o bem; primeiramente ao judeu e também ao grego; 11 Porque, para com Deus, não há acepção de pessoas."

10. Deus é amor

A Bíblia não diz apenas que Deus pratica atos de amor. Ela afirma que Deus é amor. Seu amor foi demonstrado de maneira suprema no envio do Filho para salvar pecadores.

Leitura principal - 1 João 4:7-10
"7 Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. 8 Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor. 9 Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos. 10 Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados."

O amor de Deus não significa aprovação do pecado. O Deus que ama também é santo e justo. Seu amor oferece reconciliação e transformação.

11. Deus é misericordioso e gracioso

Misericórdia é Deus não nos tratar conforme merecem nossos pecados. Graça é o favor que Ele concede sem que possamos comprá-lo ou merecê-lo.

Êxodo 34:6-7
"6 Passando, pois, o Senhor perante ele, clamou: O Senhor, o Senhor Deus, misericordioso e piedoso, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade; 7 Que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniqüidade, e a transgressão e o pecado; que ao culpado não tem por inocente; que visita a iniqüidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até a terceira e quarta geração."

Efésios 2:4-5
"4 Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, 5 Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos),"

12. Os atributos de Deus não competem entre si

Deus não precisa deixar de ser justo para amar, nem deixar de ser santo para demonstrar misericórdia. Na cruz de Cristo, vemos o pecado tratado com seriedade e, ao mesmo tempo, a graça oferecida ao pecador.

Leitura principal - Romanos 3:23-26
"23 Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; 24 Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. 25 Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus; 26 Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus."

13. Conhecer Deus deve transformar nossa vida

O estudo dos atributos não é uma lista para decorar. Se Deus é santo, somos chamados à santidade. Se Deus é misericordioso, devemos praticar misericórdia. Se Deus conhece tudo, devemos viver com sinceridade. Se Deus é fiel, podemos confiar nele.

Miquéias 6:8
"8 Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benignidade, e andes humildemente com o teu Deus?"

MOMENTO DE REVISÃO E PERGUNTAS - 10 MINUTOS

1. O que significa dizer que Deus é santo?

Resposta esperada: Significa que Deus é completamente puro, perfeito e separado de todo pecado.

Textos de validação:

Isaías 6:3
"3 E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória."

2. O amor de Deus significa que Ele aprova o pecado?

Resposta esperada: Não. Deus ama o pecador, mas continua santo e justo e chama o pecador ao arrependimento.

Textos de validação:

1 João 4:9-10
"9 Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos. 10 Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados."

Romanos 3:25-26
"25 Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus; 26 Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus."

3. Qual é a diferença entre misericórdia e graça?

Resposta esperada: Misericórdia é Deus não nos tratar conforme merecem nossos pecados; graça é Ele nos conceder favor que não merecemos.

Textos de validação:

Efésios 2:4-5
"4 Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, 5 Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos),"

4. A justiça e o amor de Deus entram em contradição?

Resposta esperada: Não. Todos os atributos pertencem ao mesmo Deus e aparecem unidos de maneira especial na obra de Cristo.

Textos de validação:

Romanos 3:23-26
"23 Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; 24 Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. 25 Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus; 26 Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus."

5. Qual deve ser o resultado de conhecer os atributos de Deus?

Resposta esperada: Adoração, temor, confiança, arrependimento e uma vida que procure refletir seu caráter.

Textos de validação:

Miquéias 6:8
"8 Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benignidade, e andes humildemente com o teu Deus?"

1 Pedro 1:15-16
"15 Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver; 16 Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo."

AULA 2 - JESUS CRISTO, O ESPÍRITO SANTO E A TRINDADE

Objetivos da aula

- Compreender que Jesus Cristo é verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem.
- Conhecer os elementos centrais da obra de Cristo.
- Entender que o Espírito Santo é uma pessoa divina.
- Reconhecer a atuação do Espírito na vida cristã e na Igreja.
- Compreender, de forma introdutória, o ensino cristão sobre a Trindade.

PRIMEIRO BLOCO - 25 MINUTOS

1. Jesus Cristo é verdadeiramente Deus

Jesus não é apenas um profeta, um anjo ou um homem especialmente escolhido. As Escrituras atribuem a Ele natureza, obras, títulos e honra que pertencem a Deus.

Leitura principal - João 1:1-3
"1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. 2 Ele estava no princípio com Deus. 3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez."

João 20:27-29
"27 Depois disse a Tomé: Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; e chega a tua mão, e põe-na no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente. 28 E Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu! 29 Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram."

Colossenses 2:9
"9 Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade;"

2. Jesus Cristo é verdadeiramente homem

O Filho eterno tornou-se verdadeiramente humano. Ele nasceu, cresceu, sentiu fome, sede, cansaço, tristeza e dor. Sua humanidade não era aparência.

Leitura principal - João 1:14
"14 E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade."

Lucas 2:52
"52 E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens."

Hebreus 4:15
"15 Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado."

Jesus é uma só pessoa, verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem, sem pecado. Sua humanidade permite que Ele nos represente; sua divindade mostra a suficiência e a grandeza de sua obra.

3. A encarnação

Encarnação é o nome dado ao fato de o Filho de Deus assumir a natureza humana. Ele não deixou de ser Deus, mas veio ao mundo como verdadeiro homem.

Filipenses 2:5-8
"5 De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, 6 Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, 7 Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; 8 E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz."

4. A vida e a missão de Cristo

Jesus anunciou o Reino de Deus, ensinou com autoridade, demonstrou compaixão, confrontou o pecado e viveu em perfeita obediência ao Pai.

Marcos 1:14-15
"14 E, depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho do reino de

Deus, 15 E dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho."

João 8:29
"29 E aquele que me enviou está comigo. O Pai não me tem deixado só, porque eu faço sempre o que lhe agrada."

5. A morte de Cristo

Cristo não morreu somente como exemplo de sofrimento. Ele entregou sua vida em favor de pecadores, levando sobre si nossos pecados e realizando a reconciliação.

Marcos 10:45
"45 Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos."

Leitura principal - 1 Pedro 2:24
"24 Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados."

6. A ressurreição e a exaltação

Jesus ressuscitou verdadeiramente. A ressurreição confirma sua vitória sobre o pecado e a morte e é fundamento da esperança cristã.

Leitura principal - 1 Coríntios 15:3-4
"3 Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, 4 E que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras."

Lucas 24:36-43
"36 E falando eles destas coisas, o mesmo Jesus se apresentou no meio deles, e disse-lhes: Paz seja convosco. 37 E eles, espantados e atemorizados, pensavam que viam algum espírito. 38 E ele lhes disse: Por que estais perturbados, e por que sobem tais pensamentos aos vossos corações? 39 Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho. 40 E, dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. 41 E, não o crendo eles ainda por causa da alegria, e estando maravilhados, disse-lhes: Tendes aqui alguma coisa que comer? 42 Então eles apresentaram-lhe parte de um peixe assado, e um favo de mel; 43 O que ele tomou, e comeu diante deles."

Hebreus 7:25
"25 Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles."

MOMENTO DE REVISÃO E PERGUNTAS - 10 MINUTOS

1. Jesus Cristo é somente homem?

Resposta esperada: Não. Jesus é verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem.

Textos de validação:

João 1:1
"1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus."

João 1:14
"14 E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade."

2. Jesus deixou de ser Deus quando se tornou homem?

Resposta esperada: Não. O Filho assumiu a natureza humana sem deixar de ser divino.

Textos de validação:

Filipenses 2:6-8
"6 Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, 7 Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; 8 E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz."

Colossenses 2:9
"9 Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade;"

3. Cristo morreu apenas para dar exemplo de amor?

Resposta esperada: Não. Ele também morreu em favor de pecadores, levando sobre si nossos pecados.

Textos de validação:

Marcos 10:45
"45 Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos."

1 Pedro 2:24
"24 Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados."

4. A ressurreição foi apenas simbólica?

Resposta esperada: Não. Jesus ressuscitou verdadeiramente e apareceu corporalmente aos discípulos.

Textos de validação:

Lucas 24:39-43
"39 Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho. 40 E, dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. 41 E, não o crendo eles ainda por causa da alegria, e estando maravilhados, disse-lhes: Tendes aqui alguma coisa que comer? 42 Então eles apresentaram-lhe parte de um peixe assado, e um favo de mel; 43 O que ele tomou, e comeu diante deles."

5. O que Cristo faz atualmente em favor dos que se aproximam de Deus?

Resposta esperada: Ele vive e intercede por eles.

Textos de validação:

Hebreus 7:25
"25 Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles."

SEGUNDO BLOCO - 25 MINUTOS

7. O Espírito Santo é uma pessoa

O Espírito Santo não é apenas uma energia ou influência impessoal. Ele fala, ensina, guia, intercede, escolhe e pode ser entristecido.

Leitura principal - João 14:26
"26 Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito."

Atos 13:2
"2 E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado."

Efésios 4:30
"30 E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção."

8. O Espírito Santo é Deus

Em Atos 5, Pedro afirma que Ananias mentiu ao Espírito Santo e, em seguida, diz que ele mentiu a Deus. A passagem apresenta claramente a divindade do Espírito.

Leitura principal - Atos 5:3-4
"3 Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e retivesses parte do preço da herdade? 4 Guardando-a não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus."

1 Coríntios 3:16
"16 Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?"

9. A atuação do Espírito Santo

O Espírito convence do pecado, produz o novo nascimento, habita no cristão, conduz à verdade, concede dons e produz fruto.

João 16:7-8
"7 Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei. 8 E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo."

Tito 3:5-6
"5 Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, 6 Que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador;"

Leitura principal - Gálatas 5:22-23
"22 Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. 23 Contra estas coisas não há lei."

A presença do Espírito não é demonstrada somente por experiências extraordinárias. Ela também aparece no caráter transformado, na verdade, no amor e na santidade.

10. Um só Deus: Pai, Filho e Espírito Santo

O termo Trindade não aparece escrito na Bíblia. Ele é utilizado para resumir o conjunto do ensino bíblico: existe um só Deus; o Pai é Deus; o Filho é Deus; o Espírito Santo é Deus; e Pai, Filho e Espírito Santo são distintos entre si.

Mateus 3:16-17
"16 E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele. 17 E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo."

Leitura principal - Mateus 28:19
"19 Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;"

2 Coríntios 13:13
"13 Todos os santos vos saúdam."

Orientação ao professor: Nesta aula, Mateus 28:19 é utilizado para demonstrar que Pai, Filho e Espírito Santo aparecem conjuntamente e de modo distinto. As questões relacionadas à fórmula e à prática do batismo serão tratadas na aula específica sobre o batismo.

A Trindade não significa três deuses. Também não significa que uma única pessoa apenas aparece com três nomes diferentes. Trata-se de um único Deus, eternamente existente como Pai, Filho e Espírito Santo.

MOMENTO DE REVISÃO E PERGUNTAS - 10 MINUTOS

1. O Espírito Santo é apenas uma força?

Resposta esperada: Não. Ele realiza ações pessoais: fala, ensina, guia, escolhe e pode ser entristecido.

Textos de validação:

João 14:26
"26 Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito."

Atos 13:2
"2 E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado."

Efésios 4:30
"30 E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção."

2. Como Atos 5 demonstra a divindade do Espírito Santo?

Resposta esperada: Pedro afirma que mentir ao Espírito Santo é mentir a Deus.

Textos de validação:

Atos 5:3-4
“3 Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e retivesses parte do preço da herdade? 4 Guardando-a não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus.”

3. Qual é uma evidência importante da atuação do Espírito na vida cristã?

Resposta esperada: O fruto do Espírito, manifestado em amor, paz, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio.

Textos de validação:

Gálatas 5:22-23
“22 Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. 23 Contra estas coisas não há lei.”

4. A doutrina da Trindade ensina que existem três deuses?

Resposta esperada: Não. Existe um único Deus, revelado como Pai, Filho e Espírito Santo.

Textos de validação:

Deuteronômio 6:4
“4 Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.”

Mateus 28:19
“19 Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;”

5. O Pai, o Filho e o Espírito Santo são a mesma pessoa apenas com nomes diferentes?

Resposta esperada: Não. As Escrituras os apresentam de forma distinta, embora afirmem a unidade de Deus.

Textos de validação:

Mateus 3:16-17
“16 E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele. 17 E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.”

AULA 3 - PECADO, GRAÇA E SALVAÇÃO

Objetivos da aula

- Compreender o que a Bíblia chama de pecado.
- Reconhecer a condição humana diante de Deus.
- Entender que a salvação é iniciativa da graça de Deus.
- Conhecer os sentidos básicos de arrependimento, fé, justificação e reconciliação.
- Reconhecer a centralidade da obra de Cristo na salvação.

PRIMEIRO BLOCO - 25 MINUTOS

1. O que é pecado?

Pecado não é somente cometer crimes graves. É desobedecer a Deus, rejeitar sua vontade, deixar de fazer o bem e viver de maneira contrária ao seu caráter.

1 João 3:4
“4 Qualquer que comete pecado, também comete iniqüidade; porque o pecado é iniqüidade.”

Tiago 4:17
“17 Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado.”

2. A entrada do pecado no mundo

Gênesis apresenta a desobediência humana e suas consequências. Paulo explica que o pecado entrou no mundo e trouxe a morte.

Gênesis 3:1-7
“1 Ora, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim? 2 E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, 3 Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais. 4 Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. 5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal. 6 E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela. 7 Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais.”

Leitura principal - Romanos 5:12
“12 Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram.”

3. Todos pecaram

A Bíblia não divide a humanidade entre pessoas que não precisam de salvação e pessoas muito ruins. Todos estão debaixo do pecado e necessitam da graça de Deus.

Romanos 3:9-12
“9 Pois quê? Somos nós mais excelentes? De maneira nenhuma, pois já dantes demonstramos que, tanto judeus como gregos, todos estão debaixo do pecado; 10 Como está escrito:Não há um justo, nem um sequer. 11 Não há ninguém que entenda;Não há ninguém que busque a Deus. 12 Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis.Não há quem faça o bem, não há nem um só.”

Romanos 3:23
“23 Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus;”

4. Consequências do pecado

O pecado produz culpa, separação, corrupção moral e morte. Ele afeta nossa relação com Deus, com o próximo, conosco mesmos e com a criação.

Isaías 59:1-2
“1 Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem agravado o seu ouvido,

para não poder ouvir. 2 Mas as vossas iniqüidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça."

Romanos 6:23
"23 Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor."

5. O ser humano não salva a si mesmo

Boas obras, costumes religiosos e esforços pessoais não podem apagar a culpa. A salvação precisa vir de Deus.

Efésios 2:1-3
"1 E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, 2 Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência; 3 Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também."

Tito 3:3-5
"3 Porque também nós éramos noutro tempo insensatos, desobedientes, extraviados, servindo a várias concupiscências e deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos outros. 4 Mas quando apareceu a benignidade e amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens, 5 Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo,"

6. Arrependimento

Arrependimento é mudança de mente e direção diante de Deus. Inclui reconhecer o pecado, voltar-se para Deus e desejar abandonar o caminho errado.

Atos 2:37-38
"37 E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, homens irmãos? 38 E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo;"

2 Coríntios 7:10
"10 Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte."

MOMENTO DE REVISÃO E PERGUNTAS - 10 MINUTOS

1. Pecado é somente cometer crimes graves?

Resposta esperada: Não. Pecado inclui desobedecer a Deus, rejeitar sua vontade e deixar de praticar o bem.

Textos de validação:

1 João 3:4
"4 Qualquer que comete pecado, também comete iniqüidade; porque o pecado é iniqüidade."

Tiago 4:17
"17 Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado."

2. Quem precisa da salvação?

Resposta esperada: Todos, porque todos pecaram.

Textos de validação:

Romanos 3:23
"23 Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus;"

3. Qual é o resultado final do pecado?

Resposta esperada: A morte, enquanto o dom de Deus é a vida eterna em Cristo.

Textos de validação:

Romanos 6:23
"23 Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor."

4. Boas obras conseguem apagar a culpa do pecado?

Resposta esperada: Não. A salvação não acontece por mérito humano, mas pela misericórdia e graça de Deus.

Textos de validação:

Tito 3:4-5
"4 Mas quando apareceu a benignidade e amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens, 5 Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo,"

5. O que é arrependimento?

Resposta esperada: É reconhecer o pecado e voltar-se para Deus com mudança de direção.

Textos de validação:

Atos 2:37-38
"37 E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, homens irmãos? 38 E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo;"

2 Coríntios 7:10
"10 Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte."

SEGUNDO BLOCO - 25 MINUTOS

7. A graça de Deus

A salvação começa na iniciativa amorosa de Deus. Graça é favor imerecido. Deus não salva porque o pecador acumulou méritos, mas por causa de sua misericórdia e da obra de Cristo.

Leitura principal - Efésios 2:4-9
"4 Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, 5 Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), 6 E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus; 7 Para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua graça pela sua benignidade para conosco em Cristo Jesus. 8 Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. 9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie;"

8. A fé em Cristo

Fé salvadora não é apenas concordar que Deus existe. É confiar em Cristo, receber seu testemunho e descansar nele como Senhor e Salvador.

João 3:16-18
"16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. 17 Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. 18 Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus."

Romanos 10:9-10
"9 A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. 10 Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação."

9. Justificação

Justificação é o ato pelo qual Deus declara justo o pecador que crê em Cristo. Não significa que a pessoa nunca mais pecará, mas que é aceita diante de Deus com base na obra de Cristo, e não em seus próprios méritos.

Leitura principal - Romanos 3:21-28
"21 Mas agora se manifestou sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas; 22 Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que crêem; porque não há diferença. 23 Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; 24 Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. 25 Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu

sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus; 26 Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus. 27 Onde está logo a jactância? É excluída. Por qual lei? Das obras? Não; mas pela lei da fé. 28 Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei."

Romanos 5:1
"1 Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo;"

10. Reconciliação

A salvação restaura a relação entre Deus e o pecador. Cristo é o mediador da reconciliação.

2 Coríntios 5:18-21
"18 E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação; 19 Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação. 20 De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamo-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus. 21 Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus."

11. Novo nascimento e adoção

A salvação não é apenas mudança de situação jurídica. Deus também concede nova vida e recebe os salvos como filhos.

João 3:3-6
"3 Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. 4 Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? 5 Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. 6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito."

Gálatas 4:4-7
"4 Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, 5 Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. 6 E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai. 7 Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo."

12. Segurança e perseverança

A confiança do cristão está na fidelidade de Deus e na obra de Cristo. Ao mesmo tempo, a Bíblia chama os crentes a permanecerem na fé, na obediência e na esperança.

João 10:27-29
"27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem; 28 E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão. 29 Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai."

Colossenses 1:22-23
"22 No corpo da sua carne, pela morte, para perante ele vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis, 23 Se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé, e não vos moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido, o qual foi pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, estou feito ministro."

Cristãos discordam sobre alguns detalhes da relação entre segurança, liberdade e perseverança. Nesta introdução, devemos manter as afirmações claras das Escrituras: Deus é fiel, Cristo guarda seu povo e os cristãos são chamados a perseverar.

MOMENTO DE REVISÃO E PERGUNTAS - 10 MINUTOS

1. O que significa graça?

Resposta esperada: É o favor de Deus concedido sem que possamos merecê-lo.

Textos de validação:

Efésios 2:8-9
“8 Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. 9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie;”

2. O que é fé salvadora?

Resposta esperada: É confiar em Cristo e recebê-lo como Senhor e Salvador, não apenas aceitar uma informação religiosa.

Textos de validação:

João 3:16
“16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

Romanos 10:9-10
“9 A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. 10 Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.”

3. O que significa justificação?

Resposta esperada: É o ato pelo qual Deus declara justo o pecador que crê em Cristo, com base na obra de Cristo.

Textos de validação:

Romanos 3:24-28
“24 Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. 25 Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus; 26 Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus. 27 Onde está logo a jactância? É excluída. Por qual lei? Das obras? Não; mas pela lei da fé. 28 Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei.”

Romanos 5:1
“1 Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo;”

4. O que significa reconciliação?

Resposta esperada: É a restauração da relação entre Deus e o pecador por meio de Cristo.

Textos de validação:

2 Coríntios 5:18-21
“18 E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação; 19 Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação. 20 De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamo-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus. 21 Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.”

5. A salvação é apenas perdão jurídico?

Resposta esperada: Não. Ela também inclui nova vida, adoção e transformação.

Textos de validação:

João 3:3-6
“3 Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. 4 Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? 5 Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. 6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.”

Gálatas 4:4-7
“4 Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, 5 Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. 6 E, porque sois filhos, Deus

enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai. 7 Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo."

6. A confiança na fidelidade de Deus elimina o chamado à perseverança?

Resposta esperada: Não. Deus é fiel e guarda, mas o cristão também é chamado a permanecer firme na fé.

Textos de validação:

João 10:27-29
"27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem; 28 E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão. 29 Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai."

Colossenses 1:22-23
"22 No corpo da sua carne, pela morte, para perante ele vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis, 23 Se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé, e não vos moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido, o qual foi pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, estou feito ministro."

AULA 4 - FÉ, OBRAS, SANTIFICAÇÃO, IGREJA E COMUNHÃO

Objetivos da aula

- Distinguir a base da salvação de seus frutos.
- Compreender a relação entre fé e boas obras.
- Entender a santificação como obra de Deus e responsabilidade cristã.
- Compreender o significado bíblico de Igreja.
- Reconhecer ministério, autoridade e dons como formas de serviço.
- Valorizar comunhão, disciplina e cuidado mútuo.

PRIMEIRO BLOCO - 25 MINUTOS

1. A salvação não é comprada por obras

Ninguém conquista o perdão acumulando méritos. A salvação é dom de Deus recebido pela fé.

Leitura principal - Efésios 2:8-9
"8 Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. 9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie;"

2. A fé verdadeira produz obras

As boas obras não são a raiz que compra a salvação, mas o fruto de uma fé viva. A mesma passagem que exclui o mérito humano afirma que fomos criados em Cristo para boas obras.

Efésios 2:10
"10 Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas."

Leitura principal - Tiago 2:14-18
"14 Meus irmãos, que aproveita se alguém disser que tem fé, e não tiver as obras? Porventura a fé pode salvá-lo? 15 E, se o irmão ou a irmã estiverem nus, e tiverem falta de mantimento quotidiano, 16 E algum de vós lhes disser: Ide em paz, aquentai-vos, e fartai-vos; e nào lhes derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito virá daí? 17 Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma. 18 Mas dirá alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras."

Paulo combate a tentativa de alcançar justificação por mérito. Tiago combate uma fé apenas verbal, sem transformação. Eles tratam de problemas diferentes e não se contradizem.

3. O que é santificação?

Santificação é a obra pela qual Deus separa e transforma seu povo para que viva de maneira cada vez mais semelhante a Cristo.

1 Tessalonicenses 4:3-7
"3 Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da fornicação; 4 Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra; 5 Não na paixão da concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus. 6 Ninguém oprima ou engane a seu irmão em negócio algum, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também antes vo-lo dissemos e testificamos. 7 Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação."

2 Coríntios 3:18
"18 Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor."

4. Justificação e santificação

Justificação trata de nossa aceitação diante de Deus com base em Cristo. Santificação trata do processo de transformação da vida. Não são a mesma coisa, mas não devem ser separadas: quem é alcançado pela graça é chamado a uma vida nova.

Romanos 6:1-4
"1 Que diremos pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde? 2 De modo nenhum. Nós, que

estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele? 3 Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? 4 De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida."

5. A atuação de Deus e a responsabilidade humana

A santificação não é produzida apenas por esforço humano, mas também não elimina nossa responsabilidade. Deus opera em nós, e nós somos chamados a obedecer, vigiar, orar e abandonar o pecado.

Leitura principal - Filipenses 2:12-13

"12 De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai a vossa salvação com temor e tremor; 13 Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade."

Colossenses 3:5-10

"5 Mortificai, pois, os vossos membros, que estão sobre a terra: a fornicação, a impureza, o afeição desordenada, a vil concupiscência, e a avareza, que é idolatria; 6 Pelas quais coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência; 7 Nas quais, também, em outro tempo andastes, quando vivíeis nelas. 8 Mas agora, despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca. 9 Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos, 10 E vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;"

6. Santidade não é aparência

A santidade envolve o coração, as palavras, os relacionamentos, a sexualidade, os negócios, a justiça e o amor. Costumes externos podem ter valor de sabedoria, mas não substituem a transformação interior.

Mateus 23:25-28

"25 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que limpais o exterior do copo e do prato, mas o interior está cheio de rapina e de intemperança. 26 Fariseu cego! limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o exterior fique limpo. 27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda a imundícia. 28 Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e de iniqüidade."

Gálatas 5:22-23

"22 Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. 23 Contra estas coisas não há lei."

MOMENTO DE REVISÃO E PERGUNTAS - 10 MINUTOS

1. As boas obras compram a salvação?

Resposta esperada: Não. A salvação é dom da graça de Deus recebido pela fé.

Textos de validação:

Efésios 2:8-9

"8 Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. 9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie;"

2. Qual é o lugar das boas obras na vida cristã?

Resposta esperada: Elas são fruto e evidência de uma fé viva, não o preço da salvação.

Textos de validação:

Efésios 2:10

"10 Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas."

Tiago 2:17-18

"17 Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma. 18 Mas dirá alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras."

3. Qual é a diferença entre justificação e santificação?

Resposta esperada: Justificação é a aceitação do pecador diante de Deus com base em Cristo; santificação é o processo de transformação da vida.

Textos de validação:

Romanos 5:1
"1 Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo;"

1 Tessalonicenses 4:3
"3 Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da fornicação;"

4. A santificação depende apenas do esforço humano?

Resposta esperada: Não. Deus opera no cristão, que também é chamado a obedecer e cooperar responsavelmente.

Textos de validação:

Filipenses 2:12-13
"12 De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai a vossa salvação com temor e tremor; 13 Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade."

5. Aparência religiosa é suficiente para demonstrar santidade?

Resposta esperada: Não. A santidade precisa alcançar o coração e produzir fruto verdadeiro.

Textos de validação:

Mateus 23:25-28
"25 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que limpais o exterior do copo e do prato, mas o interior está cheio de rapina e de intemperança. 26 Fariseu cego! limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o exterior fique limpo. 27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda a imundícia. 28 Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e de iniqüidade."

Gálatas 5:22-23
"22 Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. 23 Contra estas coisas não há lei."

SEGUNDO BLOCO - 25 MINUTOS

7. O que é a Igreja?

A palavra Igreja pode indicar o conjunto de todos os que pertencem a Cristo e também uma comunidade local de cristãos. A Igreja não é apenas o prédio onde os cultos acontecem.

Mateus 16:18
"18 Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela;"

1 Coríntios 1:2
"2 À igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados santos, com todos os que em todo o lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso:"

8. Cristo é a cabeça da Igreja

A autoridade final da Igreja pertence a Cristo. Líderes, professores e membros permanecem debaixo do senhorio de Jesus e de sua Palavra.

Leitura principal - Colossenses 1:18
"18 E ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência."

9. A Igreja como corpo

Os cristãos possuem diferentes dons e funções, mas pertencem ao mesmo corpo. Nenhum membro possui todos os dons, e nenhum dom torna alguém superior aos demais.

Leitura principal - 1 Coríntios 12:12-27

"12 Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também. 13 Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito. 14 Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. 15 Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; não será por isso do corpo? 16 E se a orelha disser: Porque não sou olho não sou do corpo; não será por isso do corpo? 17 Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde estaria o olfato? 18 Mas agora Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis. 19 E, se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? 20 Assim, pois, há muitos membros, mas um corpo. 21 E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós. 22 Antes, os membros do corpo que parecem ser os mais fracos são necessários; 23 E os que reputamos serem menos honrosos no corpo, a esses honramos muito mais; e aos que em nós são menos decorosos damos muito mais honra. 24 Porque os que em nós são mais nobres não têm necessidade disso, mas Deus assim formou o corpo, dando muito mais honra ao que tinha falta dela; 25 Para que não haja divisão no corpo, mas antes tenham os membros igual cuidado uns dos outros. 26 De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem com ele; e, se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele. 27 Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular."

10. Ministério é serviço

No Novo Testamento, liderança cristã não é licença para dominar. É responsabilidade de servir, ensinar, cuidar e prestar contas a Deus.

Marcos 10:42-45

"42 Mas Jesus, chamando-os a si, disse-lhes: Sabeis que os que julgam ser príncipes dos gentios, deles se assenhoreiam, e os seus grandes usam de autoridade sobre eles; 43 Mas entre vós não será assim; antes, qualquer que entre vós quiser ser grande, será vosso serviçal; 44 E qualquer que dentre vós quiser ser o primeiro, será servo de todos. 45 Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos."

1 Pedro 5:1-3

"1 Aos presbíteros, que estão entre vós, admoesto eu, que sou também presbítero com eles, e testemunha das aflições de Cristo, e participante da glória que se há de revelar: 2 Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto; 3 Nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho."

Hebreus 13:17

"17 Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil."

A autoridade eclesiástica deve ser respeitada, mas não é absoluta. Ela é exercida debaixo de Cristo, em conformidade com a verdade e para edificação do povo.

11. Comunhão

A comunhão cristã envolve ensino, oração, partilha, cuidado, perdão e participação na vida da comunidade.

Atos 2:42-47

"42 E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. 43 E em toda a alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos. 44 E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum. 45 E vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos, segundo cada um havia de mister. 46 E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração, 47 Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar."

Hebreus 10:24-25

"24 E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras, 25 Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia."

12. Correção e disciplina

A Igreja também possui responsabilidade de corrigir o pecado com verdade, humildade e objetivo de restauração. Disciplina não deve ser vingança, humilhação pública ou instrumento de controle pessoal.

Mateus 18:15-17
“15 Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão; 16 Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda a palavra seja confirmada. 17 E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano.”

Gálatas 6:1-2
“1 Irmãos, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão; olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado. 2 Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo.”

MOMENTO DE REVISÃO E PERGUNTAS - 10 MINUTOS

1. Igreja significa apenas o prédio de culto?

Resposta esperada: Não. Igreja é o povo chamado por Cristo e também cada comunidade local de cristãos.

Textos de validação:

1 Coríntios 1:2
“2 À igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados santos, com todos os que em todo o lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso:”

1 Pedro 2:9-10
“9 Mas vòs sois a geração eleita, o sacerdòcio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; 10 Vós, que em outro tempo não éreis povo, mas agora sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia.”

2. Quem é a cabeça da Igreja?

Resposta esperada: Jesus Cristo.

Textos de validação:

Colossenses 1:18
“18 E ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência.”

3. Os diferentes dons tornam alguns cristãos superiores aos outros?

Resposta esperada: Não. Os dons são diferentes, mas todos pertencem ao mesmo corpo e precisam uns dos outros.

Textos de validação:

1 Coríntios 12:21-27
“21 E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós. 22 Antes, os membros do corpo que parecem ser os mais fracos são necessários; 23 E os que reputamos serem menos honrosos no corpo, a esses honramos muito mais; e aos que em nós são menos decorosos damos muito mais honra. 24 Porque os que em nós são mais nobres não têm necessidade disso, mas Deus assim formou o corpo, dando muito mais honra ao que tinha falta dela; 25 Para que não haja divisão no corpo, mas antes tenham os membros igual cuidado uns dos outros. 26 De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem com ele; e, se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele. 27 Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular.”

4. O ministério cristão é posição para dominar?

Resposta esperada: Não. É responsabilidade de servir, cuidar e ensinar.

Textos de validação:

Marcos 10:42-45
“42 Mas Jesus, chamando-os a si, disse-lhes: Sabeis que os que julgam ser príncipes dos gentios, deles se assenhoreiam, e os seus grandes usam de autoridade sobre eles; 43 Mas entre vós não será assim; antes, qualquer que entre vós quiser ser grande, será vosso serviçal; 44 E qualquer que dentre vós quiser ser o primeiro, será servo de todos. 45 Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos.”

1 Pedro 5:2-3
“2 Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto; 3 Nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho.”

5. O que a comunhão cristã inclui?

Resposta esperada: Ensino, oração, cuidado, partilha, encorajamento e presença na vida comunitária.

Textos de validação:

Atos 2:42
“42 E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.”

Hebreus 10:24-25
“24 E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras, 25 Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia.”

6. Qual deve ser o objetivo da correção cristã?

Resposta esperada: A restauração do irmão, realizada com mansidão e responsabilidade.

Textos de validação:

Gálatas 6:1-2
“1 Irmãos, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão; olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado. 2 Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo.”

AULA 5 - BATISMO, SANTA CEIA, RESSURREIÇÃO, JUÍZO E ESPERANÇA

Objetivos da aula

- Compreender o significado básico do batismo cristão.
- Reconhecer a Santa Ceia como memória, proclamação e comunhão.
- Distinguir o ensino bíblico claro das diferenças interpretativas entre cristãos.
- Compreender a esperança da volta de Cristo e da ressurreição.
- Entender o juízo de Deus e a esperança dos novos céus e nova terra.

PRIMEIRO BLOCO - 25 MINUTOS

1. O batismo cristão

O batismo foi ordenado por Jesus e praticado pela Igreja apostólica. Ele está relacionado ao discipulado, à fé, ao arrependimento e à identificação pública com Cristo.

Leitura principal - Mateus 28:18-20
"18 E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. 19 Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; 20 Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém."

Atos 2:38-41
"38 E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo; 39 Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar. 40 E com muitas outras palavras isto testificava, e os exortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa. 41 De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas,"

2. União com Cristo

O batismo representa a união do cristão com a morte e a ressurreição de Cristo e o chamado para uma vida nova.

Leitura principal - Romanos 6:3-4
"3 Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? 4 De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida."

3. Fórmulas e expressões batismais

Mateus registra a ordem de batizar em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Atos também descreve pessoas sendo batizadas em nome de Jesus Cristo ou do Senhor Jesus.

Mateus 28:19
"19 Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;"

Atos 2:38
"38 E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo;"

Atos 19:5
"5 E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus."

Essas passagens não precisam ser colocadas umas contra as outras. Em Mateus, a ordem apresenta o nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Em Atos, a expressão em nome de Jesus identifica o batismo cristão como submissão e pertencimento a Cristo, em contraste com outros batismos.

Orientação ao professor: Ao tratar da prática litúrgica, o ministrante deve apresentar o ensino bíblico com clareza e respeitar a forma autorizada pela comunidade, evitando transformar esta introdução em disputa denominacional.

4. Diferenças cristãs sobre o batismo

Cristãos concordam que o batismo foi ordenado por Cristo, mas discordam sobre questões como idade, modo e relação exata entre batismo, fé e regeneração. O professor deve apresentar as diferenças com honestidade, sem caricaturas, e indicar claramente a posição praticada pela comunidade.

5. A Santa Ceia

Jesus instituiu a Ceia na noite em que foi traído. O pão e o cálice apontam para seu corpo entregue e seu sangue derramado.

Lucas 22:14-20

"14 E, chegada a hora, pôs-se à mesa, e com ele os doze apóstolos. 15 E disse-lhes: Desejei muito comer convosco esta páscoa, antes que padeça; 16 Porque vos digo que não a comerei mais até que ela se cumpra no reino de Deus. 17 E, tomando o cálice, e havendo dado graças, disse: Tomai-o, e reparti-o entre vós; 18 Porque vos digo que já não beberei do fruto da vide, até que venha o reino de Deus. 19 E, tomando o pão, e havendo dado graças, partiu-o, e deu-lho, dizendo: Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de mim. 20 Semelhantemente, tomou o cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue, que é derramado por vós."

Leitura principal - 1 Coríntios 11:23-26

"23 Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; 24 E, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim. 25 Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim. 26 Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha."

6. Memória, proclamação e comunhão

A Ceia recorda a obra de Cristo, proclama sua morte até que Ele venha e expressa a comunhão do povo com Cristo e entre si.

1 Coríntios 10:16-17

"16 Porventura o cálice de bênção, que abençoamos, não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é porventura a comunhão do corpo de Cristo? 17 Porque nós, sendo muitos, somos um só pão e um só corpo, porque todos participamos do mesmo pão."

7. Exame e responsabilidade

Paulo corrige a forma egoísta e desordenada como a igreja de Corinto participava da Ceia. O exame pessoal não é exigência de perfeição sem pecado, mas chamado ao arrependimento, à reverência e ao discernimento.

1 Coríntios 11:27-34

"27 Portanto, qualquer que comer este pão, ou beber o cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor. 28 Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice. 29 Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor. 30 Por causa disto há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que dormem. 31 Porque, se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. 32 Mas, quando somos julgados, somos repreendidos pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo. 33 Portanto, meus irmãos, quando vos ajuntais para comer, esperai uns pelos outros. 34 Mas, se algum tiver fome, coma em casa, para que não vos ajunteis para condenação. Quanto às demais coisas, ordená-las-ei quando for."

8. Diferenças sobre a presença de Cristo

Cristãos concordam que a Ceia foi instituída por Jesus, mas apresentam explicações diferentes sobre a presença de Cristo e o significado dos elementos. Nesta introdução, deve-se afirmar o que o texto declara com clareza e apresentar as posições distintas com respeito.

MOMENTO DE REVISÃO E PERGUNTAS - 10 MINUTOS

1. Quem ordenou o batismo cristão?

Resposta esperada: Jesus Cristo.

Textos de validação:

Mateus 28:18-20
“18 E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. 19 Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; 20 Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.”

2. O que o batismo representa em Romanos 6?

Resposta esperada: A união com a morte e a ressurreição de Cristo e o chamado para uma vida nova.

Textos de validação:

Romanos 6:3-4
“3 Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? 4 De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.”

3. Mateus 28 e Atos precisam ser tratados como textos contraditórios?

Resposta esperada: Não. Mateus apresenta a ordem trinitária, e Atos identifica o batismo como realizado sob a autoridade e o senhorio de Jesus.

Textos de validação:

Mateus 28:19
“19 Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;”

Atos 2:38
“38 E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo;”

4. O que a Santa Ceia anuncia?

Resposta esperada: Ela recorda e proclama a morte do Senhor até que Ele venha.

Textos de validação:

1 Coríntios 11:23-26
“23 Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; 24 E, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim. 25 Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim. 26 Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha.”

5. Por que Paulo ordena o exame pessoal antes da Ceia?

Resposta esperada: Para que a participação aconteça com arrependimento, reverência, comunhão e discernimento.

Textos de validação:

1 Coríntios 11:27-29
“27 Portanto, qualquer que comer este pão, ou beber o cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor. 28 Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice. 29 Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor.”

6. Existem diferenças entre cristãos sobre batismo e Ceia?

Resposta esperada: Sim. Elas devem ser apresentadas com honestidade, distinguindo o ensino bíblico claro das interpretações teológicas.

Textos de validação:

Romanos 14:1
“1 Ora, quanto ao que está enfermo na fé, recebei-o, não em contendas sobre dúvidas.”

2 Timóteo 2:24-25
“24 E ao servo do Senhor não convém contender, mas sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor; 25 Instruindo com mansidão os que resistem, a ver se porventura Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade,”

SEGUNDO BLOCO - 25 MINUTOS

9. A volta de Cristo

A esperança cristã não é apenas que o mundo melhore aos poucos. A Igreja espera a volta pessoal e gloriosa de Jesus Cristo.

Atos 1:9-11
“9 E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos. 10 E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles se puseram dois homens vestidos de branco. 11 Os quais lhes disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir.”

Leitura principal - 1 Tessalonicenses 4:13-18
“13 Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. 14 Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele. 15 Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. 16 Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. 17 Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. 18 Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.”

10. A ressurreição dos mortos

A esperança cristã inclui a ressurreição. Deus não salva apenas uma parte invisível do ser humano; Ele promete vitória final sobre a morte.

João 5:28-29
“28 Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. 29 E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação.”

1 Coríntios 15:20-23
“20 Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, e foi feito as primícias dos que dormem. 21 Porque assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. 22 Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo. 23 Mas cada um por sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda.”

1 Coríntios 15:51-54
“51 Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados; 52 Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. 53 Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade. 54 E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória.”

11. O juízo

A Bíblia ensina que Deus julgará com justiça. O juízo revela a seriedade das escolhas humanas e a impossibilidade de esconder definitivamente o mal.

Hebreus 9:27-28
“27 E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo, 28 Assim também Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação.”

Apocalipse 20:11-15
“11 E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu;

e não se achou lugar para eles. 12 E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. 13 E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. 14 E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. 15 E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo."

A salvação não é obtida por merecimento, mas as obras revelam a realidade da fé e serão consideradas no juízo como evidência da vida vivida diante de Deus.

2 Coríntios 5:10

"10 Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal."

12. Vida eterna e condenação

As Escrituras apresentam uma separação final entre aqueles que pertencem a Cristo e aqueles que permanecem em rebelião. Esse ensino deve ser apresentado com seriedade e humildade, nunca com prazer na condenação alheia.

Mateus 25:31-46

"31 E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória; 32 E todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas; 33 E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda. 34 Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; 35 Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; 36 Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e foste me ver. 37 Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber? 38 E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? ou nu, e te vestimos? 39 E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te? 40 E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes. 41 Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos; 42 Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; 43 Sendo estrangeiro, não me recolhestes; estando nu, não me vestistes; e enfermo, e na prisão, não me visitastes. 44 Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos? 45 Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a mim. 46 E irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna."

13. Novos céus e nova terra

A esperança cristã não termina em uma existência vaga. Deus promete nova criação, presença plena, justiça e fim da morte, do sofrimento e do pecado.

Leitura principal - Apocalipse 21:1-5

"1 E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. 2 E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. 3 E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus. 4 E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas. 5 E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis."

2 Pedro 3:13

"13 Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça."

14. A esperança transforma o presente

Esperar a volta de Cristo não significa abandonar as responsabilidades atuais. A esperança produz vigilância, santidade, consolo, coragem e serviço.

1 João 3:2-3

"2 Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos

que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos. 3 E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro."

Tito 2:11-14
"11 Porque a graça salvadora de Deus se há manifestado a todos os homens, 12 Ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente, 13 Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo; 14 O qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniqüidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras."

15. Diferenças sobre os acontecimentos finais

Cristãos concordam sobre verdades centrais: Cristo voltará, os mortos ressuscitarão, haverá juízo e Deus consumará seu Reino. Existem diferenças sobre a ordem e alguns detalhes dos acontecimentos. O professor deve distinguir o centro da esperança cristã das interpretações sobre cronologias específicas.

MOMENTO DE REVISÃO E PERGUNTAS - 10 MINUTOS

1. Qual é a esperança da Igreja em relação a Jesus?

Resposta esperada: A Igreja espera sua volta pessoal e gloriosa.

Textos de validação:

Atos 1:11
"11 Os quais lhes disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir."

1 Tessalonicenses 4:16
"16 Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro."

2. A esperança cristã inclui a ressurreição do corpo?

Resposta esperada: Sim. Deus promete a ressurreição e a vitória sobre a morte.

Textos de validação:

João 5:28-29
"28 Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. 29 E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação."

1 Coríntios 15:52-54
"52 Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. 53 Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade. 54 E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória."

3. Haverá juízo?

Resposta esperada: Sim. Deus julgará com justiça.

Textos de validação:

Hebreus 9:27
"27 E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo,"

Apocalipse 20:11-12
"11 E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles. 12 E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras."

4. Qual é a esperança final apresentada em Apocalipse 21?

Resposta esperada: A presença de Deus na nova criação, sem morte, pranto, dor e corrupção.

Textos de validação:

Apocalipse 21:1-5
"1 E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. 2 E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. 3 E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus. 4 E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas. 5 E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis."

5. A esperança futura deve nos tornar indiferentes à vida presente?

Resposta esperada: Não. Ela deve produzir santidade, vigilância, serviço e consolo.

Textos de validação:

1 João 3:2-3
"2 Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos. 3 E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro."

Tito 2:11-14
"11 Porque a graça salvadora de Deus se há manifestado a todos os homens, 12 Ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente, 13 Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo; 14 O qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniqüidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras."

6. Todos os cristãos concordam sobre cada detalhe da ordem dos acontecimentos finais?

Resposta esperada: Não. Há diferenças interpretativas, mas o centro comum é a volta de Cristo, a ressurreição, o juízo e a consumação do Reino.

Textos de validação:

1 Tessalonicenses 4:16-18
"16 Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. 17 Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. 18 Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras."

Apocalipse 21:1-5
"1 E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. 2 E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. 3 E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus. 4 E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas. 5 E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis."

REVISÃO GERAL DO MÓDULO

Princípios fundamentais

- Existe um único Deus, eterno, santo, justo, amoroso, misericordioso, presente em todo lugar, conhecedor de todas as coisas e todo-poderoso.
- Jesus Cristo é verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem.
- Cristo viveu sem pecado, morreu por nossos pecados, ressuscitou e intercede por seu povo.
- O Espírito Santo é uma pessoa divina que glorifica Cristo, habita no cristão, concede dons e produz fruto.
- A palavra Trindade resume o ensino bíblico sobre o único Deus, Pai, Filho e Espírito Santo.
- Todos pecaram e necessitam da graça de Deus.
- A salvação é recebida pela fé em Cristo, e não comprada por mérito humano.
- A fé verdadeira produz boas obras e uma vida em processo de santificação.
- A Igreja pertence a Cristo e é formada por membros com dons e responsabilidades diferentes.
- Ministério cristão é serviço, cuidado, ensino e prestação de contas.
- O batismo identifica o discípulo com Cristo e sua nova vida.
- A Santa Ceia recorda e proclama a morte do Senhor e expressa comunhão.
- Cristo voltará, os mortos ressuscitarão, haverá juízo e Deus fará novas todas as coisas.
- Quando existem diferenças entre cristãos, devemos distinguir o ensino bíblico claro das conclusões e tradições interpretativas.

EXERCÍCIO FINAL

Escolha uma das doutrinas estudadas e responda:

- Quais textos bíblicos tratam diretamente do assunto?
- O que esses textos afirmam claramente?
- Qual conclusão teológica é formada pela comparação das passagens?
- Existem interpretações cristãs diferentes?
- Quais pontos são comuns entre elas?
- Como essa doutrina deve transformar a vida cristã?

CONCLUSÃO

A doutrina cristã não é uma coleção de opiniões desligadas da vida. Ela nasce do esforço de ouvir o conjunto das Escrituras e confessar de maneira organizada aquilo que Deus revelou.

Conhecer doutrina deve produzir adoração, humildade, obediência, comunhão e esperança. Quando o conhecimento gera apenas orgulho ou disputa, deixou de cumprir sua finalidade cristã.

> **Tito 2:1**
> *“1 Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina.”*
>
> **1 Timóteo 4:16**
> *“16 Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.”*

O professor deve encerrar lembrando que nenhuma aula substitui a leitura contínua das Escrituras, a oração, a comunhão da Igreja e a dependência do Espírito Santo. O estudo serve à fé; não toma o lugar dela.